

TÍTULO DO TRABALHO
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS NO INSTITUTO
ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS BRASIL (IEEAB), em PELOTAS (1929-1971).
VINÍCIUS KERCHER¹; DIOGO FRANCO RIOS²

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPel – kercherurcamp@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas - UFPel – riosdf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este projeto propõe um estudo sobre a formação de professores primários no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (IEEAB) na cidade de Pelotas-RS entre os anos de 1929 – 1971. Esse período foi escolhido devido ser a data de início da criação do Curso de Formação de Professores e o encerramento da escola primária cabendo salientar que atualmente está sendo realizado um projeto de pesquisa submetido ao CNPq com o seguinte tema “Estudar para Ensinar: Práticas e Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul”. Entendemos que seja de fundamental importância conhecer e analisar as práticas do passado, estudando memórias pessoais de agentes da educação da época, permitindo um olhar sobre tempos passados resgatando a importância e o significado dessa instituição educacional na cidade de Pelotas.

Para escrita do projeto foram realizadas algumas leituras sobre a história de instituições formadoras de professores no Rio Grande do Sul. A partir de dados oficiais sabemos que no ano de 1943 existia no estado 25 escolas com Curso Normal, estas escolas foram criadas para formar professores com uma formação elevada, portanto, devido à alta demanda de professores a Escola Complementar foi utilizada para a formação de professores primários, atendendo assim, a falta de professores. (TAMBARA 2008).

O Curso Normal nessas escolas foi regido por Lei Orgânica própria sendo ela a Lei nº 8.530 de 2 janeiro de 1946, onde apresenta suas normativas e finalidades para funcionamento do mesmo.

Sabemos que o passado das instituições educacionais não pertence apenas à instituição, mas à sociedade em que ela se encontra é que se faz necessário um estudo sobre “A formação de Professores Primários no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (IEEAB).” Justifica-se a escolha do Instituto Assis Brasil, devido:

Ser a primeira instituição pública de formação de professores da cidade de Pelotas, iniciando suas atividades como Escola Complementar de Pelotas, fundada em 1929, pelo Decreto nº 4273 de 5 de março de 1929 e instalada solenemente em Pelotas em 30 de junho de 1929. Em 1947 iniciou-se, na instituição, o Curso Normal, sob a denominação de “Curso de Formação de Professores Primários”. Atualmente o IEEAB é localmente reconhecido, no que se refere à formação de professores primários, tendo assumido outros níveis de ensino. (LANGE 2007,p.10).

Esta pesquisa ainda encontra-se no início do seu estudo mas, acredita-se que com esse trabalho iremos produzir análises históricas sobre as

práticas de formação relacionadas com os saberes matemáticos, pois é necessário o estudo dessas práticas para que essas memórias não se apaguem com o tempo.

Para alcançar os objetivos dessa pesquisa está sendo feito uma revisão de literatura já produzida acerca do ensino dos saberes matemáticos e da formação de professores para a escola primária, enfocando especialmente no IEEAB. Também está sendo realizada a busca de fontes documentais tais como atas, cadernos de classes, correspondência oficial, exames, livros didáticos, planos, programas, fotografias, para a digitalização e levantamento de fontes, pretendendo-se posteriormente analisar a respeito do aspecto matemático na formação dos professores. Ainda serão produzidas fontes orais para enriquecer a história das práticas docentes no IEEAB e os d

ocumentos já existentes, a partir de entrevistas com os sujeitos já mencionados, estabelecendo como critério para a seleção dos depoentes, professores e estudantes do curso normal no período delimitado para o estudo. Segundo Thompson

“A história oral não é necessariamente um instrumento de mudança; isso depende do espírito com que seja utilizada. Não obstante, a história oral pode certamente ser um meio de transformar tanto o conteúdo quanto a finalidade da história. Pode ser utilizada para alterar enfoque da própria história e revelar novos campos a investigação; pode derrubar barreiras que existam entre professores e alunos, entre gerações, entre instituições educacionais e o mundo exterior; e na produção da história – seja em livros, museus, rádios ou cinema- pode devolver às pessoas que fizeram e vivenciaram a história um lugar fundamental, mediante suas próprias palavras. THOMPSON (2002,p.22)

Esse trabalho se insere na área da História da Educação, dentro sub - área de História de Educação Matemática, área que vem crescendo recentemente.

O produto final desta pesquisa além da dissertação que vai analisar historicamente as práticas pedagógicas relacionadas com a matemática no Curso Normal do IEEAB, será a organização do acervo e a produção de um acervo digital, que será disponibilizado para a comunidade acadêmica e demais interessados.

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a Formação de Professores Primários no Instituto Estadual Educacional Assis Brasil no período de (1929-1971), produzindo análises históricas sobre as práticas de formação para o ensino dos saberes matemáticos através um acervo digital de fontes e entrevistas que poderão ser acessadas em investigações futuras.

2. METODOLOGIA

Em meio a várias perspectivas teórico-metodológicas disponíveis, para direcionar o nosso trabalho, elegemos como metodologia a História Oral, por meio da qual constituímos narrativas que juntamente com fontes escritas nos permitem

compor nossa análise e através de uma abordagem qualitativa de investigação que vincula oralidade e memória pretende aproximar as questões historiográficas da prática de escrever história.

Inicialmente já foi realizado o primeiro contato como o acervo documental do IEEAB, no qual me deixou bastante angustiado pois, esse lugar de memória está em condições precárias e inadequadas de acondicionamento e conservação. Além dessa situação algo mais preocupante é que com o passar dos anos foi preservado mais a parte de documentos de formaturas e registros de matrículas, notas séries, aprovação, reprovação. De acordo com informações de funcionários da escola, ficamos sabendo que houve um incêndio na escola onde, também foi perdido vários registros do acervo, devido todos esses fatores este projeto visa contribuir, de maneira sistemática, para o que o ainda existe de memória institucional do IEEAB não se perca com o passar dos anos produzindo então, um acervo digital relativo às práticas didáticas ocorridas na escola até o ano de 1971.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira parte da Coleta de Dados está ocorrendo no acervo documental do IEEAB, neste primeiro momento foram encontrados documentos tais como atas, cadernos de classes, cadernos de apontamentos, correspondência oficial, exames, livros didáticos, planos, programas, fotografias, gravuras, para a digitalização e análise de turmas de normalistas e professores regentes que ministraram aulas no período delimitado. Como já relatado o acervo está bastante desorganizado, mas foi encontrado diversas atas com registro de formaturas, fotos de ex alunas e livros relatando a história da escola.

Para as entrevistas serão escolhidos ex - professores e alunas observando os seguintes critérios:

- a) Ex - alunas do Curso Normal que optaram preferencialmente continuar a docência nos anos iniciais;
- b) Professores que lecionaram no Curso Normal na disciplina curricular Didática da Matemática.

Devido a pesquisa estar no início ainda, não foi localizado nenhuma ex aluna, portanto, já realizei o contato com a Secretaria de Educação da cidade de Pelotas, onde iremos identificar as ex alunas que atualmente trabalham na rede municipal.

4. CONCLUSÕES

Pretendemos apresentar os documentos, resultados e entrevistas aplicados na coleta de dados referentes aos instrumentos realizados com o adiantar da pesquisa. Por hora não há resultado de análise, uma vez que o projeto está em fase inicial. Após realizar esta análise será construído um acervo digital com documentos e as entrevistas realizadas relacionadas às práticas educativas de matemática presentes na formação das normalistas no período delimitado, para que essas experiências e práticas docentes bem sucedidas não se percam com o passar dos anos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange do; AMARAL, Gladys Lange do. **Instituto de Educação**

Assis Brasil: Entre a memória e a história 1929 - 2006. Pelotas: Seiva, 2007.

TAMBARA, Elomar. Escolas formadoras de professores de séries iniciais no Rio Grande do Sul. Notas introdutórias. In: TAMBARA, Elomar; CORSETTI, Berenice (Org.). Instituições Formadoras de Professores no Rio Grande do Sul. Pelotas: UFPel, 2008. p. 13-39.

THOMPSON, P. **A Voz do Passado:** história oral.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 ed., 1992.